

Associação Plantas do Nordeste
Plano de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais



Recife, agosto de 2006.

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Introdução	3
3. Justificativa	3
4. Metodologia	3
5. Objetivo	4
6. Memorial Descritivo	4
7. Calendário Agrícola	5
8. Instituições parceiras e de assistência técnica	5
9. Registro Fotográfico	5
10. Equipe Técnica	6

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP)

Denominação: Catolé – Serra Talhada – PE

1. Apresentação

Os recursos florestais são, geralmente, os primeiros a serem explorados pelos assentados, assumindo importante papel no contexto econômico e social desses projetos. Seus produtos constituem, além de fonte de energia primária, um importante complemento de renda (PNUD/FAO/IBAMA, 1993). Segundo Ab'Saber (1999), "no Bioma Caatinga há muito mais gente do que as relações de produção ali imperantes podem suportar". Esse adensamento humano, atípico para uma região semi-árida, acentua a debilidade do seu ecossistema e a locação de projetos de assentamentos (PA's) nessas condições deveria considerar essa fragilidade, exigindo maior preocupação com a escassez dos recursos naturais.

A dificuldade em obtenção de renda por parte dos agricultores torna o desenvolvimento de atividades sustentáveis uma ferramenta importante para favorecer a permanência do homem no campo e a prevalência de uma vida justa.

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) está implementando planos de manejo florestal em áreas de mata nativa presentes em Projetos de Assentamentos (PA) e assentamentos do Programa de Crédito Fundiário, visando a produção de lenha, carvão e outros produtos madeireiros para abastecimento de mercado local e regional. Um passo inicial e de fundamental importância é a realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), para norteio das futuras ações.

2. Introdução

O DRP é uma forma de analisar questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural, visando o desenvolvimento local.

O DRP acentua o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais. Torna-se o ponto de partida para conduzir a implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

3. Justificativa

A utilização de uma metodologia participativa na condução das discussões e negociações colabora na resolução de diversos interesses entre os mais diferentes segmentos da sociedade.

Os diagnósticos participativos contribuem para o conhecimento e análise da realidade local, de acordo com a percepção de cada morador, sem prevalecer somente à opinião do órgão externo. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

4. Metodologia

O modelo adotado para o DRP do Assentamento Catolé segue, em parte, as normas do Ministério do Desenvolvimento Agrário, adequando o método às informações básicas necessárias para dar início à implementação do Plano de Manejo Florestal Sustentável. Nesse aspecto, as informações captadas no DRP focam o histórico de ocupação e uso do solo, como também os aspectos sociais, econômicos e as perspectivas futuras dos assentados.

5. Objetivo

Propiciar um momento de reflexão e análise das questões ambientais, sociais, econômicas e políticas do PA.

6. Memorial Descritivo

6.1 Posse

O PA Catolé faz parte do Programa da Reforma Agrária do Governo Federal. A emissão de posse foi concedida em 14 de julho de 2005.

6.2 Estrutura organizacional

O Projeto de Assentamento Catolé foi lançado em 06 de abril de 2004, inicialmente com 22 associados. A associação possui registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a título de microempresa e o regimento interno é estabelecido pelo estatuto da associação.

6.3 Infra-estrutura

A Fazenda Catolé, localizada 45 Km da sede do município de Serra Talhada, possui uma área total de 740 ha. Atualmente não possui moradias construídas de alvenaria; a infra-estrutura básica resume-se a energia elétrica e casas feitas de taipa, apenas parte do perímetro está cercada. Todavia, pretende-se efetivar a construção das residências até o término de 2006 e cercar todo o perímetro da propriedade.

A segurança hídrica é garantida pelos carros pipas, apesar de possuir um açude na propriedade. A segurança alimentar é garantida com produção de mandioca, milho e feijão.

6.4 Divisão do trabalho e geração de renda

A mão-de-obra dos homens é toda empregada na propriedade. As mulheres cumprem o papel doméstico, cuidem dos animais de pequeno porte e de afazeres da roça.

Para aumentar a produção animal existem pretensões para ampliar as áreas de pastoreio e o cultivo de palma forrageira.

6.5 Saúde e educação

A saúde e a educação são pontos críticos para a comunidade. O PA não possui posto de saúde nem escola para as crianças da comunidade. Estes são os dois principais anseios da comunidade.

7. Calendário Agrícola

Descrição	MESES DO ANO												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Chuva	+	++	+++	+++	++								+
Milho	P	P	P					C	C				P
Feijão	P	P	P		C	C							

P – plantio C - colheita

+ pouca, ++ media +++ alta densidade de chuva

8. Instituições parceiras e de assistência técnica

COOPAGEL

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada

9. Registro Iconográfico - Diagnóstico Rural Participativo (Catolé)



- Reunião com técnicos e Associados -
Diagnóstico Rural Participativo -
DRP



- Reunião com técnicos e Associados -
Diagnóstico Rural Participativo -
DRP



- Mapa -
Esboço do Mapa pelos
assentados



- Mapa -
Esboço do Mapa pelos
assentados

13. Equipe Técnica

Danilo Gomes	Engenheiro Florestal (APNE)
Frans Pareyn	Engenheiro Florestal (APNE)
João Paulo Ferreira	Engenheiro Florestal (APNE)
Edílson Sebastião	Técnico Agrícola (APNE)
Josenilson da Silva	Técnico Agrícola (APNE)

Frans Pareyn
Coordenador do DRP